

Carnaval de BH espera 6,5 milhões de foliões



Reprodução/Internet

Entidades do segmento de turismo de Belo Horizonte estimam que o Carnaval deste ano deve atrair uma média de 6,5 milhões de pessoas, um aumento de 10% na comparação com o período anterior. Segundo a Associação Brasileira da Indús-

tria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH-MG), a rede hoteleira prevê uma ocupação de 100% durante a folia. É um evento que movimentará a economia da cidade, demandando hospedagem, alimentação, transporte, lazer e serviços em geral. De acordo com o economista Carlos Mendonça, isso

incrementa o faturamento de hotéis, restaurantes, bares, aplicativos de mobilidade, táxis, comércio e prestadores de serviço. Ele destaca ainda a criação de vagas de emprego temporárias e a visibilidade no cenário nacional diante da proporção da festa momesca.

ECONOMIA

PG 5

Deputado do PT pode ser candidato ao governo 2026

Gerardo Magela/Agência Senado



Clésio Andrade ensaia retorno à vida pública

Nos meandros da política mineira, especulações sinalizam sobre a possibilidade do deputado federal Rogério Correia (PT) ser levado a disputar o Governo de Minas, apenas com o objetivo de demarcar terreno. Essa informação revela um cenário de dificuldade do presidente Lula (PT) em conseguir montar uma aliança forte em Minas, para enfrentar nomes já em pré-campanha, como o vice-governador Mateus Simões (PSD). Outrossim, pessoas próximas ao empresário Clésio Andrade confirmam, mesmo que oficiosamente, a intenção dele em voltar a participar da disputa eleitoral. Seu nome tem sido mencionado para o Governo do Estado ou uma vaga no Senado.

POLÍTICA

PG 3

Gastronomia de Minas ganha projeção global

CULTURA E TURISMO

PG 10

Geração Z lidera interesse pela Copa do Mundo

ESPORTE PG 16

Aposentadoria demanda mais tempo e estratégia

OPINIÃO PG 2

Venda de anabolizantes cresce 670% em seis anos

SAÚDE E VIDA

PG 8

Ano eleitoral amplia incertezas na economia

ECONOMIA PG 6

Ação dos EUA na Venezuela pode impactar o Brasil

GERAL PG 14

Uberlândia terá Caps para crianças e adolescentes

Em pleno Janeiro Branco, mês de conscientização da saúde mental e emocional, o prefeito de Uberlândia,

Valter de Paula



Prefeito assinou ordem para construção do equipamento

Paulo Sérgio (PP), assinou a ordem de serviço para dar início à construção de um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Caps IJ) no município. O chefe do Executivo disse que segue ampliando os serviços à população e a nova unidade terá um elevado significado para todos, especialmente para os moradores da região Leste da cidade.

CIDADES

PG 11

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

GUSTAVO MENON



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

SAMIR IÁSBECK



PÁGINA 8

WANDERLEY PAIVA



PÁGINA 16

Novas regras da aposentadoria exigem atenção e planejamento

Paulo Henrique Pereira

Desde a entrada em vigor da reforma da Previdência, em novembro de 2019, as regras para aposentadoria no Brasil passaram por mudanças profundas. A extinção da aposentadoria apenas por tempo de contribuição, a adoção da idade mínima obrigatória e a criação de diferentes regras de transição tornaram o processo mais complexo e cercado de dúvidas para milhões de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Em um cenário de envelhecimento da população e pressão sobre as contas públicas, especialistas apontam que entender as novas exigências e planejar o momento de requerer o benefício pode fazer uma diferença significativa no valor final da aposentadoria. Para analisar os impactos dessas mudanças e orientar os trabalhadores, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado previdenciário Carlos Brandão (foto).



Arquivo pessoal

Passados mais de seis anos da reforma, as novas regras conseguiram tornar o sistema mais sustentável sem comprometer direitos?

O objetivo central da reforma da Previdência de 2019 foi reduzir o ritmo de crescimento do déficit previdenciário, e isso de fato foi alcançado. No entanto, esse resultado veio acompanhado de um grave comprometimento de direitos de parte dos segurados, especialmente daqueles em situações mais sensíveis.

A idade mínima obrigatória representa um avanço ou penaliza quem começou a trabalhar cedo?

A idade mínima foi um aperfeiçoamento necessário. A antiga aposentadoria apenas por tempo de contribuição permitia que pessoas se aposentassem muito jovens, sem que houvesse um risco social consumado, como doença ou idade avançada. Isso tornava o sistema insustentável. Por outro lado, a reforma exagerou em alguns pontos, como na aposentadoria especial, ao exigir idade mínima de 60 anos para trabalhadores expostos a agentes nocivos, o que pode gerar sofrimento e adoecimento.

Quais regras de transição são mais vantajosas em 2026?

Para a maioria dos trabalhadores mais humildes, a regra de transição da aposentadoria por idade é a mais acessível, pois exige apenas idade mínima e 15 anos de contribuição. Já em termos de valor de benefício, a regra do pedágio de 100% costuma ser a mais vantajosa, pois permite alcançar 100% da média salarial, desde que cumpridos os requisitos. Ainda assim, cada caso deve ser analisado individualmente.

O aumento progressivo de idade e pontuação cria uma "corrida contra o tempo"?

Essa sensação existe, mas é importante lembrar que, a cada ano trabalhado, o segurado também acumula pontos. Além disso, é possível buscar estratégias para aumentar o tempo de contribuição, como reconhecer períodos especiais, tempo rural ou indenizar contribuições em atraso. Uma análise técnica pode fazer grande diferença.

As mudanças no cálculo do benefício podem levar ao empobrecimento na velhice?



Fábio Rodrigues-Pozzobom/Agência Brasil

Para quem tem pouco tempo de contribuição e salários mais altos, sim, há esse risco. Hoje, mulheres só atingem 100% da média com 35 anos de contribuição e homens com 40. No entanto, dois terços dos benefícios pagos pelo INSS continuam sendo de um salário mínimo. Além disso, o que mais compromete a renda do aposentado em longo prazo é a correção dos benefícios apenas pelo INPC, que nem sempre preserva o poder de compra.

O planejamento previdenciário se tornou indispensável?

Sem dúvida. O erro mais comum é pedir a aposentadoria assim que o direito é adquirido, sem avaliar se vale a pena esperar mais um pouco para receber um valor maior. A aposentadoria não pode ser desfeita depois de concedida, e as possibilidades de revisão são limitadas. Por isso, o planejamento individualizado é essencial.

EDITORIAL

Dívidas das empresas

O cenário econômico brasileiro vem melhorando, mas os números ainda estão longe de atender plenamente aos anseios das pequenas e médias empresas, cujo segmento possui 8,7 milhões de firmas negativadas de Norte a Sul do país, somando mais de R\$ 200 bilhões em dívidas atrasadas.

As opiniões para explicar esse enorme "buraco" nas contas das empresas surgem de diferentes origens. Na avaliação da economista Natalie Verndl, o endividamento das micro e pequenas empresas deriva de um conjunto de fatores estruturantes, sendo o primeiro deles o alto custo do crédito. Ela aponta também a volatilidade da demanda, pois alguns pequenos negócios têm uma oscilação de vendas e sazonalidades que refletem no fluxo de caixa.

Ainda baseado na opinião da economista, persiste a incerteza ocasionada pelo longo período de inflação, motivando o encarecimento dos insumos para as firmas, o que proporcionalmente diminui a margem de lucro. Outro ponto que chama a atenção é a complexidade tributária, além da baixa educação financeira dos gestores dos estabelecimentos. Reduzir essa onda de endividamento seria preponderante na retomada do crescimento do Brasil, posto que as micro, pequenas e médias empresas representam 70% dos empregos formais no país.

Se faltam condições para cumprir os compromissos financeiros, a situação está levando muitas empresas a dificuldades extremas. O atual vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, sempre vem a público mencionar as ações para permitir a modernidade e a competitividade no setor. Porém, as falas não repercutem a realidade, afinal, nosso Parque Industrial funciona muito aquém de sua capacidade. O Poder Central deveria estabelecer uma política específica para evitar um colapso sem precedentes desse importante braço da economia.

Por sua pujança e capilaridade financeira, as industriais têm muito mais capacidade de se desvincular de suas demandas, ao contrário dos comerciantes que se enroscam em situações que podem minar a sua vitalidade rumo ao crescimento econômico e social.

O importante é buscar diferentes atores para se engajarem nessa empreitada com a finalidade de resolver a questão, evitando o encaminhamento dos fatos rumo a uma situação sem volta.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA E ESCRITOR

Sob o domínio do medo

"Sob o Domínio do Medo", filme norte-americano de 1971, ação/suspense/terror, dirigido por Sam Peckinpah, estrelado por Dustin Hoffman, narra o quanto o medo e a violência podem traumatizar vidas. Foi lançado na mesma época de "Laranja Mecânica", de Stanley Kubrick e ambos muito criticados por levarem às telas a violência de forma crua, provocando debates acirrados.

Para a psicologia, o medo é uma emoção básica e natural de sobrevivência, uma resposta à ameaça real ou percebida, que prepara o corpo e a mente para lutar ou fugir. Para a filosofia, o medo é uma emoção fundamental, um mecanismo de alerta e sobrevivência, mas pode ser um obstáculo paralisante ou catalisador para o autoconhecimento e a ação, dependendo da interpretação de quem o tem. Nietzsche o vê como um freio à moralidade. Independentemente de suas conotações psicológicas ou filosóficas, certo é que o medo tem aumentado em nossas vidas, presente no cotidiano, cada dia mais percebido e multiplicado pela insegurança destes novos tempos.

Em Minas Gerais, apenas para exemplificar, o governador Romeu Zema ampliou de um para dois anos o período em que o ex-governador e ex-vice-governador passem a ter o direito aos ser-

viços de segurança mantidos, através do Gabinete Militar, após o fim do mandato. Guarda pessoal, com militares à disposição e logística mantida sob gastos do Estado.

A medida foi publicada em 31 de dezembro de 2025, poucos meses antes dele deixar o governo. Tem razão o governador. A insegurança é cada dia maior no Estado e em todo o Brasil. Já somos, também, um narcoestado, a exemplo da Colômbia, Bolívia e Venezuela. Melhor esclarecendo, a Polícia Federal apreendeu, em 2025, no Aeroporto de Confins, 3,5 toneladas de cocaína, um crescimento de 600% na comparação com o ano anterior. Apreendeu 22 toneladas de maconha, além de ecstasy, anfetaminas, metanfetaminas, skunk, haxixe e o prosaico lança perfume. Estamos inseridos na rota internacional do tráfico de drogas há muito tempo, com ela a violência e crimes inerentes.

Bem fez o ministro da Justiça e Segurança Pública do governo federal, Ricardo Lewandowski, que pediu demissão do cargo por falta de sustentação política e orçamento. Não conseguiu fazer avançar nenhuma de suas propostas para melhorar o combate ao tráfico de drogas, quadrilhas do crime organizado, roubos institucionais e cotidianos, já incorporados ao nosso tecido social.

Por onde olharmos lá está o crime a nos provocar medo e insegurança. Os virtuais acontecem sem a mínima chance de serem descobertos, pelo total despreparo e falta de instrumentos policiais em combatê-los.

Aqui em Minas, o mesmo governador que assegurou sua própria proteção, abandonou e sucateou as forças de segurança, permitindo o avanço assustador do crime, sejam homicídios, roubos ou falcaturas públicas e privadas, repetindo o que se tornou praxe no país nos últimos anos. O crime passou a compensar. Basta perguntar aos policiais civis e militares sobre o tratamento que têm recebido do estado mineiro.

Para não dizerem que só apresento problemas, quero deixar uma sugestão para sanar esta questão. Que tal, governador, o senhor publicar medida de segurança, similar à sua, para os professores que apanham dos alunos em sala de aula, dos médicos e profissionais da saúde que são agredidos nos atendimentos públicos, para as vítimas de feminicídio e tantas outras expostas ao permanente medo e insegurança? Quanto a aumentar salários, nem precisa ser igual ao seu, basta fazer a correção pela inflação dos anos anteriores.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Especulações marcam os bastidores dos debates sobre o pleito deste ano

Eujácio Silva

Neste período de férias do Legislativo, os assuntos referentes às eleições funcionam muito à base de especulações, até mesmo por conta do interesse do Palácio do Planalto em se inserir nos embates regionais, inclusive em Minas, onde continua o quadro de indefinição para saber qual o nome competitivo para enfrentar o projeto em curso, comandado pelo vice-governador Mateus Simões (PSD).

Relativamente ao pleito ao Governo do Estado, existem fatos que merecem mais atenção do eleitor. Por exemplo, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) mantém um discurso dúbio, e cada hora indica uma direção diferente, mas nada de centralizar a sua decisão em um elo mais eloquente e de conexão com o pleito que se aproxima.



Clésio Andrade está de volta à cena política

Rodrigo Pacheco

O mês de janeiro está quase chegando ao fim sem que a imprensa mineira seja efetivamente informada qual o projeto destinado a acolher as pretensões eleitorais do senador Rodrigo Pacheco (PSD). O parlamentar tem vociferado a pessoas próximas que em 30 dias anunciará o caminho que deve seguir. Fontes de Brasília apontam que Pacheco está analisando alguns cenários distintos. Um deles é saber da configuração da bancada de senadores, com possíveis acomodações de alguns de seus colegas em legendas diferentes. A partir desse posicionamento, haverá a sua própria resolução rumo ao pleito de 2026.

Por parte da denominada centro-esquerda, referente ao certame para suceder Romeu Zema (Novo) no Palácio Tiradentes, existem comentários insinuando a possibilidade do presidente Lula (PT) abrir mão e não tentar montar um palanque forte no Estado, optando por abandonar a tese de uma aliança mais consistente. E diante destas circunstâncias, caminhar com um nome próprio do PT para disputar a pelega.

Em última análise, seria o mesmo que "jogar a toalha", pois isso tem chances de espelhar uma derrota antecipada do grupo político. Afinal, o PT mineiro sequer tem um nome com densidade popular para empreender um projeto dessa envergadura. Informações sinalizam que o grupo deve sugerir o deputado federal Rogério Correia para disputar o Governo de Minas, caso não haja associação com outras legendas.

Enquanto o vice-governador Mateus Simões busca a consolidação de seu projeto político, o tema está cada vez mais eficiente nos bastidores. Agora, voltam às telas especulações sobre nomes como Aécio Neves (PSDB), Walfrido dos Mares Guia, Clésio Andrade (PSB) e Nikolas Ferreira (PL).

Indefinição

Especificamente em relação a Clésio Andrade, são levadas a efeito conjecturas de que o empresário está disposto a voltar a frequentar a cena eleitoral. No momento, uma decisão dele é aguardada para saber se pleiteia o Governo de Minas ou o Senado. O seu nome tem sido propalado perante muitas lideranças políticas, prefeitos e vereadores de diferentes regiões de Minas Gerais.



Cleitinho não tem um projeto definido

Novo trecho da Linha 1 do Metrô da RMBH tem primeiro teste operacional

O governador Romeu Zema (Novo) e o vice-governador Mateus Simões (PSD) acompanharam o primeiro teste operacional do metrô no novo trecho de trilhos que liga a Estação Eldorado à futura Estação Novo Eldorado, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A ação representa um marco no avanço da expansão da Linha 1 do Metrô da RMBH, com a construção de uma nova estação, algo que não ocorria há mais de duas décadas.

O investimento no novo trecho é de cerca de R\$ 96 milhões, valor que contempla a elaboração dos projetos e a execução das obras. A expectativa é que a nova estação atenda cerca de 7 mil usuários por dia. O trecho integra o projeto de extensão da Linha 1, que acrescentará 1,7 quilômetro à malha ferroviária, reforçando a integração metropolitana e ampliando a capacidade de transporte diário de passageiros. A Novo Eldorado será a 20ª estação da Linha 1, com previsão de início da operação nas próximas semanas.

Zema celebrou o avanço das obras do metrô de Belo Horizonte e destacou a importância para a mobilidade urbana da RMBH. "É uma felicidade muito grande estar aqui fazendo, pela primeira

vez, o percurso entre a estação Eldorado e Novo Eldorado, a primeira expansão do Metrô de Belo Horizonte depois de mais de 20 anos. E o melhor, uma expansão que vai continuar com a construção da Linha 2, que terá, ainda neste ano, as duas primeiras estações entregues. Esta obra, juntamente com o Rodoanel Metropolitano, vai melhorar muito a mobilidade urbana da RMBH", afirmou.

Já o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), Pedro Bruno, destacou a importância da realização do primeiro teste na nova estação. "Esse primeiro teste é fundamental para assegurar a segurança e a confiabilidade da operação, antes do início do atendimento aos passageiros, e evidencia os avanços proporcionados pela concessão, que tem permitido ampliar a malha ferroviária, modernizar a infraestrutura e qualificar o serviço oferecido à população".

Novos trens

Em 2024, o Governo de Minas firmou um acordo com a concessionária Metrô BH para antecipar os investimentos destinados à aquisição

de 24 novos trens, adiantando em dois anos o cronograma previsto para a renovação da frota. As composições vão operar tanto na Linha 1 como na Linha 2 do metrô. Os trens contam com inovações tecnológicas que tornam o transporte mais eficiente, sustentável, seguro e confortável para os usuários. A expectativa é que o trem comece a operar no primeiro semestre de 2026.

O vice-governador de Minas Gerais ressaltou que a chegada dos novos trens e a ampliação do metrô de BH vão trazer mais conforto e qualidade de vida para milhares de famílias. "A nossa maior satisfação é saber que mais de 90 mil pessoas passam a usar um sistema moderno, mais seguro, com bilhetagem de melhor qualidade, mais rápida. Paramos de ter as intercorrências que a gente tinha de trem parado por conta de problema no trilho. As mudanças estão acontecendo".

Avanços na Linha 2

As obras da Linha 2 seguem em ritmo acelerado e vão levar o metrô até o Barreiro. Serão 10,5 quilômetros de extensão e sete novas estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro. A expectativa é que a Linha 2 transporte, em média, 50 mil passageiros por dia, promovendo uma transformação na mobilidade urbana da capital mineira e de toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Para além da expansão do sistema, dez estações da Linha 1 já passaram por obras de modernização, com melhorias voltadas à acessibilidade, como a instalação de placas e totens em braille, banheiros adaptados e revitalização do piso podotátil.

As intervenções também incluíram novos sistemas hidráulicos, de drenagem e iluminação, além de telhados, pinturas e pisos. A previsão é que a revitalização completa das outras nove estações, que seguem em ritmo acelerado, seja concluída em 2026.



Cristiano Machado

OPINIÃO DO EDITOR

Carnaval sem patrocínio

Até semana passada, o noticiário indicava a falta de patrocinadores para o Carnaval de Belo Horizonte, mesmo sabendo que a expectativa de público para o evento gira em torno de 6 milhões de foliões vindos de todos os cantos do Brasil, para trazer a alegria às nossas vias públicas durante os quatro dias da festa momesca.

Certamente, as autoridades encarregadas de cuidar desse assunto não agiram com a devida presteza, pois se assim procedessem, o resultado seria outro. Afinal, essa falta de apoio oficial trouxe inquietação aos organizadores, dirigentes dos blocos e a todas as pessoas envolvidas no certame. Espera-se mais proatividade da Belotur, organizadora do evento.

VIGÍLIAS

Sucessão mineira

Quando a imprensa mineira informou a intenção do ex-ministro **Walfrido dos Mares Guia** em ser candidato ao Governo de Minas, houve uma intensa movimentação. E quem mais está torcendo para esse projeto político dar certo é o atual ministro da Defesa, **José Múcio Monteiro**. Ele tem forte influência nos bastidores do Palácio do Planalto, de onde deverá emanar a orientação do grupo político para participar da pelega deste ano em Minas Gerais.

Pettersen, senador?

No ano passado, era visível a euforia do deputado federal **Euclides Pettersen** (Republicanos), em sua pretensão de se tornar candidato ao Senado. No entanto, quando o seu nome foi envolvido em operações da Polícia Federal, por práticas de possíveis ilícitos, essa possibilidade foi à estaca zero. Em Governador Valadares, terra do parlamentar, o comentário do momento é: "sua excelência pode até mesmo abdicar da vida pública". A conferir.

Estratégia do MDB

No desespero para fazer aumentar sua bancada de deputados, o MDB mineiro está apostando na candidatura de **Gabriel Azevedo** ao Governo do Estado. Agora, o presidente da sigla, deputado federal **Newton Cardoso Júnior**, analisa apoiar o nome de sua própria mãe, **Maria Lúcia Cardoso**, para pleitear uma vaga ao Senado.

Master X Inter

Grande parte dos mineiros desconheciam o fato de o ex-dono do Banco Master, **Daniel Vercaro**, ser de Belo Horizonte. Após a sua derrocada, os analistas financeiros acrescentam que existem duas instituições financeiras sólidas em Minas, o Banco Mercantil e o Inter, com crescimento até na esfera internacional.

Empresário poderoso

Tido como um dos empresários mais bem-sucedidos de nosso Estado, o poderoso presidente da Drogaria Araújo, **Modesto Araújo**, não tem nenhum problema de saúde, conforme insinuou a imprensa. Isso é o que sustentam pessoas próximas.

Congressistas não trabalham

Ao analisar o projeto do governo federal propondo a redução da jornada de trabalho do atual sistema 6x1, o historiador **Marco Antônio Villa** atalhou: "o impasse seria enorme, pois os parlamentares só trabalham três dias por semana. Eles, então, dão um exemplo para os funcionários da iniciativa privada".

Calor X Economia

Para gananciosos que sempre deixaram de discutir os efeitos do clima no Brasil, uma informação do segmento científico. Esse calor registrado nos últimos dias deve se repetir todos os anos. Segundo os especialistas, a temperatura pode repercutir na própria economia, especialmente junto ao setor produtivo rural.

Política em São Paulo

A imprensa de Brasília continua atçando um possível projeto político do Palácio do Planalto, visando apoiar o nome da ministra do Planejamento, **Simone Tebet**, para disputar o Governo de São Paulo. De acordo com especulação dos matutinos, o ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, ficaria na coordenação de campanha do presidente **Lula** (PT), e o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, **Guilherme Boulos**, seria candidato ao Senado.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Crime organizado

Jornalistas da crônica política de Brasília estão prevendo uma forte pressão de pessoas ligadas ao crime organizado, com a finalidade de desidratar os projetos de lei sobre a segurança no país.

Banco e os políticos

Na antessala do presidente da Câmara, **Hugo Motta** (Republicanos), os comentários foram sobre a liquidação do Banco Master. "Só não fez um estrago ainda maior junto à classe política, pelo fato do acontecido ser levado ao conhecimento da população na véspera do início do recesso parlamentar".

Defendendo a democracia

Ao assistir o discurso do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro **Edson Fachin**, fazendo referência ao movimento do 8 de janeiro, o advogado **João Santana** sentenciou: "foi o mais equilibrado pronunciamento proferido por uma autoridade em defesa da efetiva democracia".

Venezuela e Brasil

"Deixando de lado os detalhes dos problemas políticos, a recuperação da economia da Venezuela pode proporcionar inúmeros benefícios, inclusive, facilitando as exportações brasileiras para o país vizinho", vaticina a economista **Carla Beni**.

Esquerda e direita

Cientistas políticos e formadores de opinião avaliam que no pleito eleitoral deste ano, especialmente o presidencial, haverá um debate acirrado protagonizado pela direita, elencando a segurança pública como o tema principal da campanha.

Demolindo o centrão

"Após a derrocada do Banco Master, o abalo político nos meandros de Brasília é cada vez mais visível. Com isso, o denominado centrão pode ser desfigurado ou até mesmo perder parte de seu protagonismo. Haverá uma desconstrução dessa muralha de poder, atuando no centro da política brasileira". Avaliação do cientista político **Ricardo Sennes**, em debate na TV Cultura.

Governador veta fim de prazo para concessão de benefício na educação

O Diário Oficial eletrônico de Minas Gerais publicou, na edição do dia 10 de janeiro de 2026, mensagem do governador Romeu Zema (Novo) comunicando veto total à Proposição de Lei 26.693, de 2025, que autoriza o governo estadual a conceder promoção por escolaridade a servidores da educação superior do Poder

Executivo sem a exigência do cumprimento do interstício de cinco anos de efetivo exercício no mesmo nível.

A Proposição de Lei 26.693 deriva do Projeto de Lei (PL) 3.983/22, da deputada Beatriz Cerqueira (PT), aprovado de forma definitiva pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em 18 de dezembro. A concessão de promoção por escolaridade adicional é para os servidores ocupantes das carreiras de analista universitário e de técnico universitário previstas em legislação de 2005. A regra atual exige o intervalo de cinco anos de efetivo exercício para a concessão do benefício.

Essa proposição vetada autoriza o Executivo a conceder a promoção aos ocupantes dos cargos de analista universitário, de técnico universitário, de auxiliar administrativo universitário, analista universitário da saúde, de técnico universitário da saúde e de médico universitário, para o nível correspondente à titulação adquirida, no primeiro dia útil do mês subsequente à data de publicação do ato de concessão. Tais cargos estão previstos na Lei 15.463, de 2005, que institui as carreiras do Grupo de Atividades de Educação Superior do Poder Executivo.

Na justificativa que acompanha o veto, o governador Romeu Zema argumenta que a proposição de lei é inconstitucional "por adentrar em matéria reservada à iniciativa do chefe do Poder Executivo, qual seja, o regime jurídico dos servidores públicos".

"O preceito normativo, no qual a formação derivou de iniciativa parlamentar, viabilizou aumento da despesa e interferiu no regime jurídico dos servidores públicos, com o que incidiu em domínio constitucionalmente reservado à discricção do governador do Estado, sem cuja provocação formal não se poderia ter como legítimo o processo legislativo instaurado", acrescentou.

O governador afirmou ainda que o caráter autorizativo da proposição não elimina a inconstitucionalidade, "sob pena de subversão da disciplina constitucional da separação de poderes e insulto ao artigo 2º da Constituição Federal". Este artigo estabelece a independência entre os três poderes da República.

O veto publicado deverá ser recebido formalmente pela Assembleia Legislativa após o fim do recesso parlamentar, a partir do dia 2 de fevereiro. Para ser derrubado, é necessário o voto de 39 dos 77 deputados e deputadas.



Alexandre Netto

Deputada Beatriz Cerqueira

AMM agora é integrante da mesa de conciliação com a Copasa no TCE-MG

A Associação Mineira de Municípios (AMM) foi convidada para integrar, a partir de fevereiro, a mesa de conciliação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) que debate a ampliação dos contratos de concessão da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). O convite foi enviado após a entidade protocolar uma consulta formal ao TCE-MG para obter orientações sobre os efeitos da privatização da Copasa nos contratos atualmente firmados com os municípios.

O presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, ressalta a instabilidade dos gestores frente aos efeitos da privatização da Copasa nos contratos mantidos atualmente com as cidades mineiras. "O meu papel é institucional e de garantir que os municípios sejam ouvidos, porque quem contrata água e esgoto é o prefeito", conclui Falcão.

A mesa de conciliação foi instalada no início de 2025, com participação da Copasa e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), e formalizada pela Resolução nº 01/2025, publicada em 18 de março de 2025. A iniciativa está alinhada à Agenda 2030 da ONU e à Declaração da INTOSAI (2019).

A Copasa solicitou formalmente a abertura de uma mesa de conciliação no TCE-MG em agosto de 2025 para discutir a ampliação dos contratos de concessão, como a inclusão de serviços de esgotamento sanitário em municípios onde há, atualmente, apenas abastecimento de água. O processo envolve também a participação do Estado de Minas Gerais, dos municípios interessados e do Ministério Público de Contas.

Nove meses após a solicitação, a Assembleia Legislativa aprovou, em 17 de dezembro de 2025, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 4.380/2025, de autoria do governador Romeu Zema, que autoriza a privatização da Copasa.

A participação da AMM na mesa de conciliação reforça o papel da entidade como representante legítima dos municípios mineiros e é resultado da atuação do presidente Falcão e da equipe técnica da Associação.



Site/AMM

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais ▶ Folders ▶ Embalagens
- ▶ Revistas ▶ Banners (cartonagem)
- ▶ Folhetos ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Carnaval com público recorde em BH

Igor Dias

A proximidade do Carnaval de 2026 já começa a impactar a hotelaria de Belo Horizonte. Logo na primeira semana de janeiro, a taxa média de ocupação dos hotéis da capital gira entre 70% e 75%. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH-MG), estabelecimentos localizados nas áreas próximas aos principais circuitos carnavalescos apresentam níveis de reserva perto do limite.

De acordo com a entidade, o quadro aponta para uma procura mais antecipada do que a registrada em anos anteriores, em sintonia com a estimativa de aumento do público do evento. Ainda é possível encontrar vagas, sobretudo em hotéis fora do hipercentro e em áreas com melhor conexão viária, o que evidencia o papel da mobilidade urbana na distribuição dos visitantes pela cidade.

Conforme levantamento do Observatório do Turismo de Minas Gerais, em 2025, a ocupação média da rede hoteleira de Belo Horizonte durante o Carnaval ultrapassou 87%. Para 2026, a projeção é de novo crescimento, com chance de a taxa se aproximar de 100% em uma parcela expressiva dos meios de hospedagem.

Na avaliação da Associação Brasileira de Agências de Viagens em Minas Gerais (Abav-MG), a previsão é de um aumento em torno de 10% no número de foliões em comparação ao ano anterior, com a possibilidade de o Carnaval atrair aproximadamente 6,5 milhões de participantes.

"Hoje, o visitante entende que BH deixou de ser uma aposta e se tornou uma certeza no calendário do Carnaval brasileiro. A cidade conseguiu criar um modelo próprio de festa, que mistura espontaneidade, organização e forte apelo cultural. Isso atrai desde jovens em busca de grandes blocos até famílias e turistas interessados em experiências mais tranquilas", avalia a turismóloga Ana Carolina Costa.

Investimentos em mobilidade urbana e na organização dos circuitos têm ajudado a distribuir melhor o fluxo de foliões pela cidade, ampliando o impacto positivo para bairros além do hipercentro, esclarece Ana Carolina. "Quando o turista se hospeda fora da região central e consegue se



Freepik.com

deslocar com facilidade, consome em mais lugares, movimentando bares, restaurantes, comércio e serviços em diferentes pontos da capital".

Os reflexos econômicos desse movimento já são sentidos antes mesmo do início oficial da folia. Com hotéis cheios, cresce a demanda por mão de obra temporária, serviços de transporte, alimentação, produção cultural e eventos. A cadeia produtiva envolve desde costureiras e músicos até empresas de logística, segurança e limpeza urbana.

"Quando milhões de pessoas chegam a Belo Horizonte, elas passam a demandar hospedagem, alimentação, transporte, lazer e serviços em geral. Isso gera um efeito imediato no faturamento de hotéis, restaurantes, bares, aplicativos de mobilidade, táxis, comércio e prestadores de serviço", destaca o economista Carlos Mendonça.

Outro impacto relevante está na geração de empregos temporários. Durante o período que antecede e inclui o Carnaval, há uma alta na contratação de trabalhadores para funções como recepção, limpeza, segurança, atendimento, produção cultural, montagem de estruturas e logística. "Essas vagas são fundamentais para complementar a renda de muitas famílias e reduzir a informalidade em um período concentrado do ano", afirma.

Além disso, muitos profissionais autônomos, como ambulantes, músicos, técnicos de som e artistas, encontram no Carnaval uma das principais oportunidades de ganho do calendário anual.

Com o aumento da atividade econômica, cresce a coleta de impostos municipais, como o ISS, além de taxas e tributos ligados a eventos, hospedagem e serviços. Esses recursos, segundo Mendonça, podem ser reinvestidos em áreas essenciais. "Quando bem planejado, o Carnaval gera receita que pode retornar para a população na forma de melhorias urbanas, infraestrutura, mobilidade e políticas culturais".

Há ainda benefícios em médio e longo prazo, como a visibilidade nacional conquistada por Belo Horizonte como destino carnavalesco, que fortalece a imagem da cidade e estimula novas visitas ao longo do ano. "Muitos turistas que conhecem BH no Carnaval retornam em outros períodos, seja para eventos culturais, gastronomia ou negócios. Isso ajuda a reduzir a sazonalidade do turismo e cria um fluxo mais constante de visitantes", conclui Ana Carolina.

DOIS MUNDOS, UM SENAI.



Soluções e consultorias para produzir mais e melhor.

Antes de tudo, você precisa saber: o SENAI é o parceiro da indústria. Não importa o tamanho da sua empresa, no SENAI você encontra soluções que vão fazer a diferença para aumentar sua produtividade e competitividade no mercado. Da melhoria de processos à indústria 4.0. Do básico ao personalizado.

O SENAI pensa grande pra você.
Traga seu desafio: senaimg.com.br



Ano eleitoral afeta a economia

Paulo Henrique Pereira

Com a aproximação das eleições presidenciais, a economia brasileira entra em um período tradicionalmente marcado por incertezas, volatilidade nos mercados e cautela por parte de investidores e consumidores. As projeções mais recentes do Boletim Focus, do Banco Central, indicam crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,8%, inflação próxima de 4%, taxa Selic em torno de 12,25% ao final do ano e dólar na faixa de R\$ 5,50. Esse contexto reforça a percepção de um ano desafiador, com impacto no bolso da população e nas decisões de política econômica.

Para o economista Wallace Marcelino Pereira, a expectativa de crescimento mais fraco reflete tanto fatores estruturais quanto conjunturais. "A projeção de avanço reduzido do PIB em 2026 decorre, em parte, da condução da política monetária, com a Selic mantida em patamar elevado, e também das incertezas típicas de um ano eleitoral, quando os investimentos tendem a ser congelados".

Na mesma linha, o economista Noé Santiago avalia que o consumo das famílias deve sustentar parte da atividade, mas sem força suficiente para impulsionar a economia. "O consumo tende a ser o principal vetor, apoiado por um mercado de trabalho ainda resiliente, enquanto o investimento produtivo segue

enfraquecido, pressionado por juros altos, incerteza fiscal e baixo horizonte de previsibilidade".

Inflação

Apesar da desaceleração inflacionária observada nos últimos anos, a expectativa de IPCA em torno de 4% mantém o Banco Central em posição cautelosa. Segundo Pereira, despesas como impostos, aluguéis, transporte e combustíveis devem continuar pressionando o custo de vida. "A nova alíquota fixa de ICMS sobre combustíveis tende a impactar toda a cadeia de transportes, elevando preços e comprometendo o orçamento das famílias".

"Para mitigar esses efeitos, é fundamental que a taxa Selic volte a apresentar uma trajetória de queda. Um ciclo consistente de cortes aliviaria as despesas financeiras de famílias e empresas. Outra alternativa seria o adiamento do reajuste de preços administrados. A Petrobras poderia adotar políticas que suavizem a volatilidade do petróleo, reduzindo o impacto das flutuações internacionais e minimizando os efeitos para o consumidor final", complementa.

Santiago acrescenta que a inflação mais resistente decorre de fatores estruturais. "A elevada indexação da economia, as pressões fiscais e o câmbio depreciado mantêm a inflação acima do centro da meta, o que exige uma postura

firme do Banco Central para ancorar expectativas, especialmente em ano eleitoral".

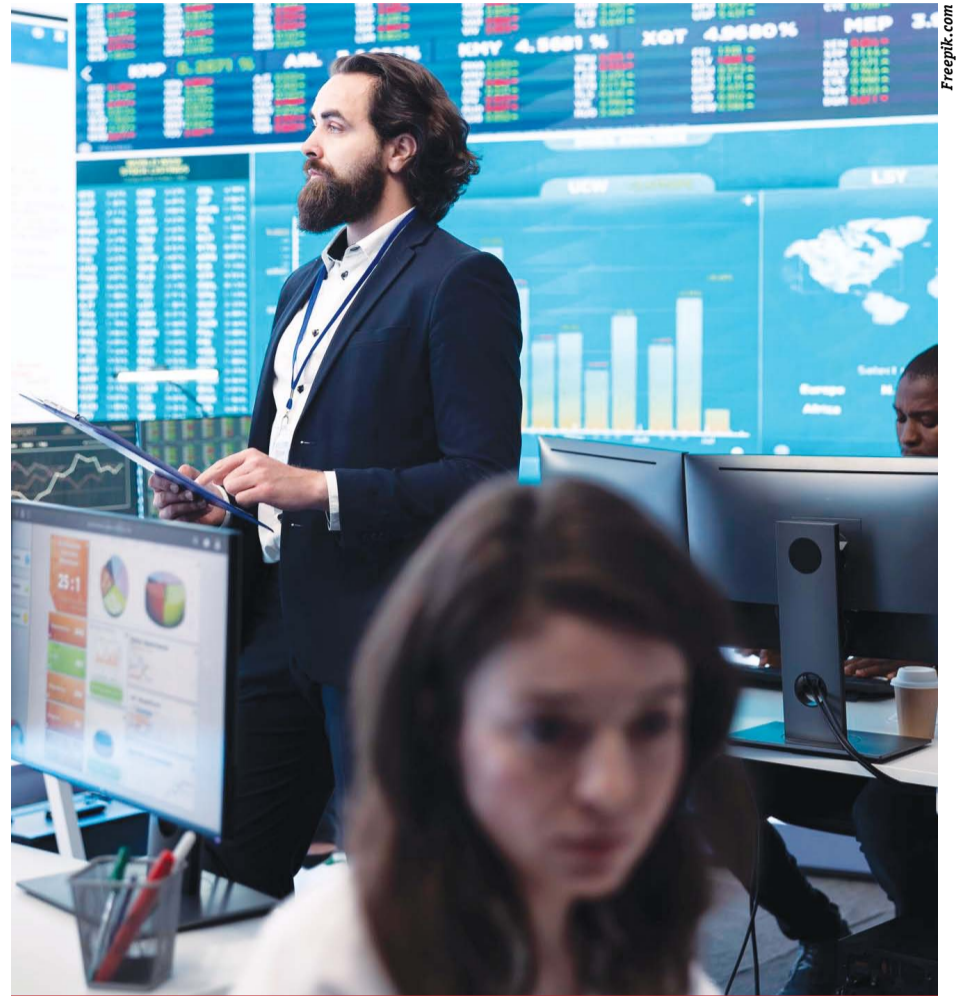
O ambiente político também influencia a trajetória dos juros. Pereira avalia que o cenário eleitoral pode atrasar a flexibilização monetária. "Anos de eleição elevam a volatilidade e reforçam políticas fiscais expansionistas, o que pode postergar ajustes mais profundos para depois do pleito e afetar as decisões do Banco Central".

O principal risco macroeconômico segue sendo o fiscal, conforme avalia Santiago "Com a dívida em nível elevado, qualquer sinal de perda de credibilidade pode pressionar juros, câmbio e reduzir o crescimento, formando um ciclo negativo para a economia", alerta.

Câmbio

Com o dólar projetado em torno de R\$ 5,50, alguns segmentos tendem a se beneficiar. "Exportações agrícolas, turismo e setores mais competitivos ganham com o câmbio depreciado, enquanto indústrias dependentes de insumos importados enfrentam aumento de custos", observa Pereira.

Já Santiago ressalta que o cenário reforça estratégias de proteção financeira. "O dólar passa a desempenhar um papel central na proteção patrimonial, o que explica o crescimento da busca por diversificação pela dolarização parcial dos investimentos", finaliza.



Oscilações indicam cautela dos investidores

FÉRIAS DE JANEIRO 2026




RELAXE NA NATUREZA E VIVA MOMENTOS INESQUECÍVEIS!

PENSÃO COMPLETA: CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR

CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS NÃO PAGAM

RESERVAS E INFORMAÇÕES
31 3261-1515

www.hotelfazendahorizontebelo.com.br



Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Brumadinho - MG



GUSTAVO MENON

ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DIREITO INTERNACIONAL – www.agtu.us/pt

Acordo União Europeia-Mercosul

A assinatura do acordo de livre-comércio entre a União Europeia e o Mercosul marca um momento histórico nas relações econômicas internacionais. Após quase 30 anos de negociações, o tratado finalmente sai do campo das intenções para se tornar um instrumento concreto de integração comercial entre dois grandes blocos, em um contexto global cada vez mais marcado por políticas unilaterais, disputas geopolíticas e tendências protecionistas.

Do ponto de vista econômico, trata-se de um acordo de grande envergadura. União Europeia e Mercosul somam mais de 700 milhões de consumidores e uma produção estimada em mais de US\$ 22 trilhões. A redução gradual de tarifas e a eliminação de barreiras comerciais têm potencial para ampliar significativamente os fluxos de comércio e investimento entre as regiões, fortalecendo cadeias produtivas e criando novas oportunidades para empresas de ambos os lados do Atlântico.

Um dos aspectos mais relevantes do acordo é a incorporação de temas que vão além da liberalização comercial tradicional. A inclusão de compromissos relacionados à agenda ambiental, compras públicas e a previsibilidade regulatória em cadeias

produtivas estratégicas reflete uma mudança de paradigma nos acordos internacionais, especialmente sob a ótica europeia. Ao mesmo tempo, esse enfoque impõe desafios adicionais aos países do Mercosul, que precisarão conciliar competitividade, sustentabilidade e adaptação regulatória.

Para a América do Sul, especialmente para o Brasil, o acordo representa uma oportunidade relevante de ampliar o acesso ao mercado europeu, sobretudo para produtos do agronegócio e bens de origem primária. Não por acaso, o setor agroexportador brasileiro acompanha o tratado com grande expectativa. Em contrapartida, a União Europeia tende a expandir suas exportações de produtos industrializados e de maior valor agregado para o subcontinente sul-americano, reforçando sua presença em segmentos industriais estratégicos.

Esse movimento, contudo, não está isento de riscos. É preciso reconhecer que a abertura comercial pode gerar distorções e aprofundar assimetrias em setores sensíveis de ambos os blocos. As resistências enfrentadas ao longo do processo, especialmente por parte de produtores agrícolas europeus - com destaque para a França -, evidenciam o receio de grandes impactos sobre

a produção doméstica e também a renda rural.

A própria arquitetura do acordo reflete essas preocupações. A liberalização ocorrerá de forma escalonada, com prazos que podem chegar a 15 anos para a plena integração. Esse período de transição busca mitigar choques econômicos, permitindo que setores mais vulneráveis se ajustem gradualmente à maior concorrência internacional.

Se bem implementado, o acordo União Europeia-Mercosul pode se tornar um vetor importante de crescimento econômico, aumento da competitividade e integração do Brasil às cadeias globais de valor. No entanto, seus benefícios não serão automáticos. Eles dependerão da capacidade dos países do Mercosul de formular políticas públicas consistentes, investir em inovação, infraestrutura e sustentabilidade, além de preparar seus setores produtivos para competir em um ambiente mais aberto e exigente.

Mais do que um simples tratado comercial, o acordo representa uma escolha estratégica. Em um mundo fragmentado, optar pela cooperação e pela integração pode ser um diferencial competitivo. O desafio, agora, é transformar essa oportunidade em desenvolvimento econômico equilibrado e sustentável.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.anta@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Anos 1980

Ministro da Defesa, José Múcio Monteiro; e o presidente da Soamar-BH, Paulo Roberto Cardoso; em recente confraternização marcada por recordações saudosas do Recife dos anos 1980.



Arquivo pessoal

LULA - Houve algumas decepções no dia 8 de janeiro. Primeiro foi a surpresa da carta do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pedindo para sair do governo. O presidente já sabia do desejo dele em deixar o cargo, mas o combinado seria no dia 31 de janeiro. A outra decepção foi o pouco público que compareceu ao ato para lembrar o 8 de janeiro. Lula colocou Guilherme Boulos na equipe para levar a militância que lhe é favorável para a rua.

CASO MASTER - Quem conversa com Daniel Vorcaro identifica que o banqueiro está muito ansioso e desesperado, achando que pode se sair bem e provar com documentos que o Banco Central não poderia ter liquidado a instituição financeira. Ele espera que seus bens sejam liberados e que vai até receber indenização por tudo o que está sofrendo.

DÍVIDA - A Venezuela continua devendo ao governo brasileiro algo em torno de R\$ 10 bilhões. Parte dessa quantia seria do investimento daquele país na construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Além disso, sindicatos e entidades financeiras investiram dinheiro na Venezuela e levaram calote.

Polícia Civil

O Governo do Estado vai destinar mais de R\$ 4,3 milhões à Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para serem aplicados em melhorias nas estruturas da corporação. O anúncio do repasse foi realizado pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo vice-governador Mateus Simões (PSD), durante a abertura oficial do 6º Curso de Operações Especiais (COP) da Polícia Civil.



Gi Leonardi

DA COCHEIRA

Uberlândia conquistou destaque no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR), ficando em segundo lugar no ranking nacional e em primeiro lugar em Minas Gerais no quesito sustentabilidade. O município obteve nota superior a 80, em uma escala que vai até 100.

Só agora o governo brasileiro entendeu o tarifaço de Trump. Alguém lembra dos Brics, onde Lula defendia outra moeda para o comércio entre eles? A intervenção na Venezuela pelos Estados Unidos nada mais é do que um freio na expansão chinesa em nosso continente.

Juliano Lopes (Podemos), presidente da Câmara Municipal e prefeito em exercício até o fim de janeiro, terá que decidir sobre o financiamento do Carnaval. Até agora, apenas a CDL/BH se interessou em comprar uma cota da folia.

O início das obras de duplicação da BR-356, que liga Belo Horizonte a Ouro Preto/Mariana e se estende até Rio Casca, está previsto para março. O contrato de concessão da rodovia foi assinado entre o governador de Minas e a empresa Rota da Liberdade, que inicialmente vai duplicar a estrada entre o trevo com a BR-040 até a cidade de Mariana, na conhecida Rodovia dos Inconfidentes.

Senado

Aprefeita de Pitangui, Maria Lúcia Cardoso (MDB), está disposta a deixar o cargo para ser candidata ao Senado. Ela é a mãe do presidente do partido em Minas, Newton Cardoso Júnior, e ex-esposa de Newtão.



Divulgação



Arquivo pessoal

Encontro de Roseana Sarney e Valdez Maranhão em São Luís/MA

Propag

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), avaliou como positiva a atuação da Casa na busca de uma solução para a dívida de Minas com a União. "Um dos capítulos mais difíceis da história recente do Estado. Para se ter uma ideia, levando em conta que Minas tem cerca de 21 milhões de habitantes, é como se, hipoteticamente, cada mineiro tivesse uma dívida de R\$ 8.600", ilustrou.



Alexandre Neto

ANIVERSARIANTES

Domingo, 18 de janeiro

Almir Roberto Silva
Sambista Reinan de Oliveira

Segunda-feira, 19

Maria Cláudia Santos - Diretora da Rádio Itatiaia
Jornalista André Fernandes
Júnior Geraldo Rosa

Terça-feira, 20

74 anos da Rádio Itatiaia
Willian Penido
Thais Melgaço

Quarta-feira, 21

Juíza Flávia Cristina
Hilda Correia Fonseca

Quinta-feira, 22

Radialista Haroldo Ameno
Priscila Batista Torres de Lacerda
Kelly Aparecida Bicalho

Sexta-feira, 23

Ricardo Moreira Mattos - Ibirité
Radialista Enoque Passos
Jornalista Gabriela Spéziali

Sábado, 24

Ex-deputado Sílvio Mitri
Jornalista Sônia Zuim
Jornalista Felipe Quintella - Rádio Itatiaia



A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Uso de anabolizantes pode aumentar o risco de infarto

Sérgio Fraga

De acordo com um levantamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de 2018 a 2023, houve um crescimento de 670% nas vendas de esteroides anabolizantes no Brasil. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), em cada 16 estudantes já utilizou anabolizantes. A SBEM ainda alerta que o uso indiscriminado é um fator silencioso de risco cardiovascular, sobretudo entre jovens.

Dados apresentados pela entidade mostram que 6,4% dos homens já utilizaram anabolizantes e que a taxa pode ser ainda mais alta entre frequentadores de academias. Em muitos casos, o uso não se limita a esteroides e envolve também insulina e hormônio do crescimento, o que, segundo a SBEM, potencializa os efeitos adversos.

O urologista Mateus de Almeida Ribas destaca que o uso indiscriminado de anabolizantes mexe com o corpo inteiro. "O maior perigo é que muita coisa acontece por dentro, enquanto a pessoa só vê o resultado no espelho. No coração e na circulação pode aumentar a pressão, piorar o colesterol, engrossar o músculo do órgão, o chamado hipertrofia, e elevar o risco de arritmia, trombose, infarto e acidente vascular cerebral (AVC), inclusive em jovens".

"No fígado, principalmente com alguns anabolizantes orais, pode causar lesão relevante e, em casos graves, evoluir para problemas sérios. E também pode ter um impacto hormonal e sexual. No homem, o corpo desliga a produção natural, aparecendo queda de libido, disfunção erétil, redução do volume testicular e infertilidade", complementa.

E não é só no físico que os problemas aparecem, alerta o urologista. "Pode causar irritabilidade, ansiedade, insônia e, em alguns casos, queda forte de humor, ao interromper o uso. E a utilização estética tende a virar um ciclo de dependência psicológica, porque a pessoa fica presa ao medo de perder o resultado. Em adolescentes é ainda pior, é um corpo em desenvolvimento sendo exposto a doses hormonais que não foram feitas para isso".

Ribas pontua alguns sinais de alerta que não devem ser ignorados. "Dor no peito, falta de ar, palpitações, desmaio, olhos ou pele amarelados, acne explosiva, alterações extensas de humor, queda de libido, problemas de ereção, e também a famosa ginecomastia, que é o aumento das mamas. Às vezes é possível reverter o processo, mas não é garantido. Quanto mais tempo e maior a dose, aumenta a chance de causar um dano permanente".

Ilusão

Na avaliação do profissional de educação física e especialista em Biomecânica e Longevidade, Randy Duarte, o uso de anabolizantes pode gerar um aumento rápido de força, volume muscular e até sensação de



Volume de vendas cresceu nos últimos anos

maior resistência nos treinos, e é justamente isso que ilude muitas pessoas. "O problema é que esse ganho acontece de forma artificial e desproporcional, principalmente no músculo, enquanto outras estruturas não acompanham essa evolução. O corpo até aparenta estar mais forte, contudo, fica mais vulnerável".

"Esses esteroides podem mascarar sinais importantes de fadiga e dor, fazendo com que a pessoa treine além do limite. É comum vermos um aumento no risco de lesões, como rupturas de tendão, estiramentos graves e sobrecarga articular, justamente porque o músculo passa a gerar forças que essas estruturas ainda não estão preparadas para suportar", esclarece.

O uso de anabolizantes está fortemente ligado à pressão estética e à influência das redes sociais, que muitas vezes vendem resultados irreais e rápidos, ressalta o profissional. "Com isso, o consumo acaba sendo normalizado, como se fizesse parte natural do processo de treino. É fundamental reforçar que é possível evoluir sem esteroides".

Para Duarte, as estratégias educativas mais eficazes são aquelas que mostram a realidade sem prometer atalhos. "É essencial reforçar que no treino não existe caminho rápido e sustentável: constância no treinamento, boa alimentação, descanso e acompanhamento profissional continuam sendo a base de qualquer resultado duradouro", finaliza.



SAMIR IÁSBECK

CEO E FUNDADOR DO QRANIO, PLATAFORMA LMS/LXP

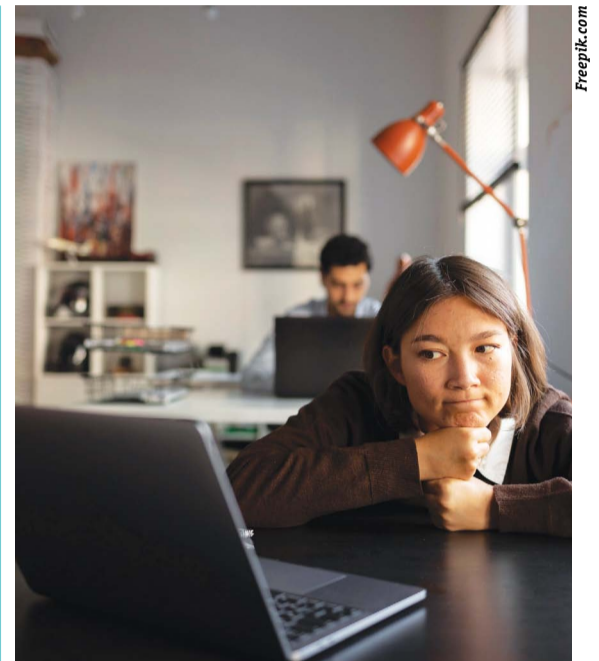
Saúde mental da Geração Z: mitigando a demissão silenciosa por meio da gamificação

Depois da volta à rotina após a pandemia de COVID-19, a Geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) que está ingressando no mercado de trabalho, passou a aderir ao movimento "quiet quitting", ou popularmente conhecido como demissão silenciosa, na qual só realizam o mínimo necessário em seus empregos por não estarem satisfeitos com o modelo de trabalho, buscando mais qualidade de vida e saúde mental.

De acordo com uma pesquisa realizada recentemente pela consultoria global McKinsey, em cada quatro entrevistados, ou seja, 25% da Geração Z afirmaram que se sentiram mais ansiosos no trabalho, sendo quase o dobro do percentual de entrevistados das Gerações Milênio e da X, com 13% cada. Ambientes de trabalho tóxicos, falta de reconhecimento e sensação de não ser valorizado são alguns dos motivos apontados.

Esse retrato mostra o quanto a situação tem sido crítica nas empresas. Por isso, é fundamental que as organizações busquem estratégias e abordagens inovadoras para reverter essa tendência. Uma das alternativas é a utilização de novas tecnologias oferecidas pelo mercado, que proporcionam treinamentos corporativos por meio da gamificação que transformam a jornada em dinâmica e motivadora.

Ao trazer elementos de jogos em programas de treinamento, as empresas podem aumentar o engajamento dos colaboradores, além de criar um ambiente mais divertido e com união entre as pessoas, o que consequentemente não só melhora a retenção e troca de conhecimentos, como também promove o bem-estar emocional.



A gamificação tem como uma das características o *feedback* imediato, o que é um fator importante para a Geração Z, que está em constante evolução e busca de reconhecimento. Ademais, os jogos que incentivam a colaboração e a competição saudável podem fortalecer as *softskills* (habilidades comportamentais), criando uma cultura de apoio e inclusão, ajudando a mitigar o risco da demissão silenciosa.

Porém, a tecnologia não deve ser vista como uma solução mágica. As empresas precisam reconhecer que existem uma série de fatores que impactam diretamente nos altos índices de *turnover*. Para além dos treinamentos, é preciso mudar a cultura e investir em programas que abordam temas como:

gerenciamento do estresse, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, comunicação eficaz e lugares de escuta e assistência psicológica, que ao serem integrados com a gamificação, trazem um olhar mais abrangente da jornada de desenvolvimento do colaborador.

Portanto, para evitar a demissão silenciosa da Geração Z, as organizações devem ter a saúde mental como o topo das prioridades, porque o futuro do trabalho começa hoje e exige inovação e adaptabilidade. Aqueles que investem no bem-estar dos colaboradores para além do digital, certamente, vão colher frutos de equipes mais motivadas e comprometidas, assim como serão mais competitivas no mercado ao reter talentos.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br



SEU FINAL
DE SEMANA
perfeito

Hotel Fazenda



Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Farmácia de Minas agora também nas UAIs Barreiro e Venda Nova

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) ampliou o atendimento da Farmácia de Minas nas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) de Belo Horizonte, coordenadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG). Além da UAI Praça Sete, os cidadãos agora também podem abrir processos para solicitação de medicamentos especializados nas UAIs Barreiro e Venda Nova.

A iniciativa facilita o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) e torna o atendimento mais ágil e próximo da população. O serviço já está em funcionamento nas duas novas unidades, com 60 atendimentos diários em cada uma, enquanto a UAI Praça Sete mantém a capacidade de 122 atendimentos por dia, com perspectiva de ampliação.

Segundo o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, a medida fortalece a rede de cuidado. "Estamos aproximando o serviço do cidadão, garantindo mais eficiência no acesso aos medicamentos especializados e evitando deslocamentos desnecessários", afirma.

Os atendimentos na UAI Praça Sete estão disponíveis desde 2023

e, com a expansão para Barreiro e Venda Nova, o serviço passa a alcançar diferentes regiões da capital, beneficiando diretamente os usuários da Unidade Regional de Saúde de Belo Horizonte.

Mais agilidade

Com a inclusão das duas unidades, a capacidade diária de atendimento praticamente dobrou, o que pode beneficiar milhares de pessoas por mês. As UAIs concentram serviços públicos essenciais e oferecem atendimento com horário marcado, garantindo mais organização e previsibilidade.

De acordo com a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten, a ampliação traz mais comodidade. "Levar o serviço da Farmácia de Minas para as UAIs Barreiro e Venda Nova amplia o acesso em diferentes regiões da cidade e facilita a vida da população, que já contava com esse atendimento na Praça Sete", destaca.

Para o diretor de Planejamento e Aquisição de Medicamentos da SES-MG, Nivaldo de Souza, a mudança traz ganhos práticos. "A entrega da documentação diretamente nas UAIs agiliza a abertura dos processos e reduz o tempo de espera para o cidadão", explica.



Fábio Marchetto

Quem pode solicitar

A abertura do processo nas UAIs corresponde à primeira etapa para garantir o fornecimento dos medicamentos do Ceaf, que atualmente conta com 165 itens, em sua maioria destinados ao tratamento de doenças crônicas ou de uso prolongado. Os demais serviços da Farmácia de Minas de Belo Horizonte, como dispensação de medicamentos, inclusão de documentos e agendamento de retorno, seguem sendo realizados normalmente na unidade do Bairro Carlos Prates. Não há mudanças para os usuários das demais unidades no interior do Estado.

Antes de solicitar o medicamento, o cidadão deve verificar se ele está disponível e quais documentos são exigidos. Em geral, é necessário apresentar prescrição médica, laudo de solicitação preenchido e assinado pelo médico, formulário específico da doença, além de documentos pessoais, Cartão Nacional de Saúde e comprovante de residência.

Agendamento obrigatório

O agendamento prévio é obrigatório e deve ser feito gratuitamente pelo MG App (Google Play/App Store) ou pelo Portal Cidadão MG. As UAIs funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Para evitar deslocamentos desnecessários, o usuário deve comparecer à unidade escolhida com toda a documentação exigida.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Minas Gerais é eleita destino gastronômico global para 2026

Igor Dias

O Estado de Minas Gerais voltou a se destacar no cenário internacional ao ser apontado como um dos destinos gastronômicos mais relevantes do mundo para 2026 pela revista Condé Nast Traveler, referência global em turismo e *lifestyle*. Na lista publicada, a culinária mineira aparece ao lado de tradições reconhecidas internacionalmente, presentes em países como Espanha, Grécia, Canadá, Austrália, Marrocos e Hong Kong.

A menção reforça o prestígio da cozinha de Minas, conhecida pelo preparo artesanal, pelo uso de ingredientes locais, como o Queijo Minas Artesanal e o café, e pela relação estreita entre comida, identidade cultural, acolhimento e território. A publicação também chama atenção para experiências gastronômicas ligadas ao enoturismo e aos roteiros turísticos do estado, destacando áreas como o Serro e a Cordilheira do Espinhaço, onde tradição, paisagem e sabores se complementam.

Na matéria, Minas Gerais é descrita como uma joia ainda pouco conhecida do turismo internacional. A Condé Nast Traveler destaca a preservação das tradições culinárias



Isis Medeiros/Agência Minas

transmitidas entre gerações, os conhecimentos populares, o patrimônio arquitetônico e a riqueza cultural que influenciam diretamente a formação da identidade gastronômica do Estado.

Para o agente de viagens, Vicente Brandão, a menção tem peso significativo. "A Condé Nast Traveler não trabalha apenas com tendências passageiras, mas com destinos que oferecem experiências genuínas. Quando Minas Gerais aparece nesse tipo de *ranking*, isso funciona como um selo de qualidade internacional, capaz de influenciar viajantes de alto poder aquisitivo,

operadores de turismo e também investidores", afirma.

Além da culinária tradicional, a publicação ressalta a diversidade de experiências gastronômicas distribuídas pelo território mineiro, incluindo rotas turísticas, vinícolas emergentes e regiões onde paisagem, cultura e sabores se encontram. "Minas não oferece apenas um prato ou uma cidade, mas um conjunto de experiências espalhadas pelo Estado, o que estimula o turismo regional e prolonga a permanência do visitante".

Belo Horizonte recebe menção especial ao ser apontada como uma

capital que "vem se transformando discretamente em um destino imperdível", impulsionada pela forte cultura dos bares, traçada em paralelo com o fenômeno da bistronomia em Paris.

A reportagem também ressalta o papel de uma nova geração de chefs na releitura dos pratos tradicionais, o crescimento de espaços como o Mercado Novo e a revitalização de antigos mercados, hoje transformados em locais de convivência, gastronomia e expressão cultural, fortalecendo a posição da capital mineira no cenário da gastronomia contemporânea.

A chef Mariana Lopes diz que esse reconhecimento internacional contribui diretamente para a valorização da culinária mineira dentro do próprio país. "Quando um veículo estrangeiro de prestígio aponta Minas como referência gastronômica, isso reforça o orgulho local e ajuda a combater a ideia de que a alta gastronomia está restrita a grandes centros internacionais. A cozinha mineira mostra que tradição e inovação podem caminhar juntas".

Restaurantes, produtores artesanais, mercados, festivais e eventos ligados à culinária passam a integrar o roteiro de viajantes interessados

em experiências autênticas, segundo Mariana. "Esse tipo de turista costuma gastar mais, permanecer mais tempo no destino e buscar contato direto com a cultura local, o que gera benefícios econômicos importantes".

Outro reflexo positivo é a valorização dos produtores locais. O destaque dado a ingredientes como queijos, cafés e produtos artesanais contribui para ampliar mercados, estimular certificações de origem e fortalecer cadeias produtivas ligadas à agricultura familiar. "A gastronomia funciona como uma vitrine, quando Minas é reconhecida globalmente, o produtor do interior também ganha visibilidade e novas oportunidades", ressalta.

Brandão explica que o desafio agora é transformar o reconhecimento em estratégia de longo prazo. Investimentos em qualificação, infraestrutura turística, promoção internacional e preservação cultural são considerados fundamentais para sustentar esse crescimento. "Não se trata apenas de um prêmio simbólico, mas de uma chance concreta de posicionar Minas Gerais como um dos grandes destinos gastronômicos do mundo, valorizando sua cultura, gerando renda e fortalecendo sua imagem global".

Matrículas

abertas

redebata.com.br

Processo de Admissão 2026





**Colégio
Batista
Mineiro**

31 2391-4700

Prefeito de Uberlândia anuncia construção de unidade do Caps no Bairro Novo Mundo

Com o objetivo de assegurar cada vez mais acesso à saúde e qualidade no atendimento à população, a Prefeitura de Uberlândia, por meio das secretarias municipais de Saúde e Infraestrutura, viabilizará uma nova unidade do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Caps IJ) - Novo Mundo. No dia 9 de janeiro, o prefeito Paulo Sérgio (PP) assinou a ordem de serviço para dar início à construção do novo equipamento público sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

“Seguimos ampliando os serviços à população que reside no setor Leste de Uberlândia. Com a saúde não é diferente, vamos construir mais uma unidade do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) em um bairro que está em franca expansão. Com toda certeza, esta nova unidade será de suma importância para todos moradores desta região da cidade”, pontuou o prefeito Paulo Sérgio.

O espaço ficará situado na Avenida San Diego com as ruas Cincinnati, Dallas e Providence, no bairro

Novo Mundo, e contará com área total de 608,16 metros quadrados, sendo 527,09 metros quadrados dedicados ao ambiente interno e 81,07 metros quadrados a espaços externos. A projeto contempla três eixos principais: o assistencial, composto por salas de atendimento individual e coletivo, medicação, farmácia, posto de enfermagem e quarto coletivo; o administrativo, que inclui salas de reunião e arquivos; e o de apoio, com refeitório, cozinha e sanitários adaptados (PcD). Externamente, a unidade contará

com área de convivência, acesso exclusivo para ambulâncias e abrigos técnicos para resíduos e gás.

Orçada em mais de R\$ 2,1 milhões e com previsão de entrega para novembro deste ano, a obra será executada pela empresa JR Engenharia e Construções Ltda, que foi a vencedora do processo licitatório. Os recursos para a construção da nova unidade são oriundos do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), do governo federal.

Infraestrutura

A obra em questão será executada em estrutura de concreto armado moldado in loco conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), incluindo sistemas completos de instalações elétricas, hidrossanitárias, rede de dados, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e combate a incêndio, com acabamentos adequados ao ambiente hospitalar. Por se tratar de uma contratação sob regime semi-integrado, a empresa deverá elaborar os projetos executivos com base no memorial referencial, ficando a execução sujeita à análise e acompanhamento da fiscalização da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra).

Valter de Paula



Atendimento à população

O Caps IJ de Uberlândia é credenciado como Caps tipo II, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, conforme as normativas vigentes, especialmente a Portaria nº 336/2002. O serviço destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico grave e persistente em crise, atuando como dispositivo estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (Raps).

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil conta com equipe multiprofissional que desenvolve ações fundamentadas na lógica territorial, no cuidado psicossocial e na construção compartilhada do Projeto Terapêutico Singular (PTS), com acompanhamento individual e coletivo dos usuários e de seus familiares, por meio de atividades internas e externas ao serviço.

Atualmente, o Caps IJ possui 431 usuários vinculados, com média mensal, no período de janeiro a novembro de 2025, de 1.330 procedimentos individuais e coletivos realizados, registrados conforme os parâmetros da RAAS.

Ouro Preto entrega galpão de triagem de resíduos e amplia coleta seletiva

Ouro Preto deu um importante passo no cuidado com o meio ambiente. No dia 7 de janeiro, aconteceu a inauguração de um espaço voltado para o fortalecimento da coleta seletiva. Trata-se de um galpão de triagem de resíduos sólidos, que representa melhoria direta em ações para a preservação ambiental e na infraestrutura de trabalho dos catadores.

O município de Ouro Preto, atualmente, conta com quatro associações de catadores, são elas: a Associação da Rancharia (ACMAR), a Associação do Padre Faria (ACPF), a Associação do Alto Rio das Velhas (ACARV) e a Associação de Antônio Pereira (AMRAP).

Com mais de duas décadas de atuação no município, a Associação do Padre Faria teve seu antigo galpão incendiado em setembro do ano passado. Mais do que reconstrução, o novo espaço simboliza o compromisso e a valorização para com aqueles que desempenham um papel importante para a cidade.

“Estivemos presentes no primeiro e no segundo momento do incêndio e assumimos o compro-



Meno Vianna

misso de inaugurar oficialmente o galpão. Estamos criando uma estrutura de governança com todos unidos. Enviaremos para a Câmara a Lei do Grande Gerador, que gera responsabilidade sobre os resíduos produzidos, para que isso valorize o catador. Em discussão com o Ministério Público e os blocos de Carnaval, sugerimos que os catadores sejam contratados. Estamos trabalhando em equipe pelas boas práticas”, enfatizou o secretário de Meio Ambiente, Chiquinho de Assis.

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswald, destacou o alcance social dessa política. “Todo esse trabalho dos catadores e da Secretaria de Meio Ambiente é uma realização fundamental e imprescindível, e que a cada dia se amplie

e seja mais reconhecida para que possa haver mais participação e, portanto, melhores resultados”, celebrou o gestor.

A solenidade contou com representantes das equipes da Secretaria de Meio Ambiente de Ouro Preto e de Nova Lima, da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito, da Guarda Civil Municipal, da ACTECH, da Federação das Associações de Moradores de Ouro Preto (FAMOP), da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itabirito (Ascito), do Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (INSEA), de catadoras e catadores da Rede Cataunidos e do Movimento Nacional de Catadores e de autoridades da Câmara Municipal de Ouro Preto.

Nova Lima intensifica as ações para reduzir impactos do período chuvoso

A Prefeitura de Nova Lima segue mobilizada com uma série de ações para reduzir os impactos causados pelo período chuvoso em todo o município. As equipes das Secretarias Municipais e órgãos responsáveis atuam de forma integrada em diversos pontos da cidade, com o objetivo de garantir a segurança da população.

Entre as principais ações, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (Semos) realiza continuamente a limpeza urbana e a coleta de resíduos. Materiais volumosos, quando descartados de forma irregular nas vias públicas, podem obstruir bocas de lobo e sobrecarregar a rede de drenagem pluvial, aumentando significativamente o risco de alagamentos. Todo o material recolhido está sendo encaminhado para locais apropriados.

A Defesa Civil permanece em alerta e já atendeu ocorrências relacionadas às fortes chuvas como deslizamentos de talude, quedas de árvores e alagamentos de vias. O órgão tem prestado suporte à população, com orientações e



Divulgação

encaminhamentos necessários, contando com o apoio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Segurança e Mobilidade Urbana, além de Obras e Serviços Urbanos. Até o momento, foram registradas ocorrências nos bairros Santa Rita, Honório Bicalho, Centro, Nossa Senhora de Fátima, Macacos, Alto do Gaia, Nova Suíça, Jardim Serrano e Ville de Montagne.

Para garantir a segurança no trânsito e evitar acidentes em áreas de risco, a Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana,

por meio da Guarda Civil Municipal e do Departamento de Trânsito e Transportes Públicos, atua na sinalização e interdição de vias afetadas por pontos de alagamento.

A Administração Municipal reforça a importância de que a população mantenha a atenção e siga todas as orientações da Defesa Civil. Novas atualizações e informações serão divulgadas nos canais oficiais da Prefeitura. Em caso de emergência, acione a Defesa Civil pelos telefones 199/3180-5879 ou 98699-1190.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Curso de defesa pessoal fortalece a segurança das mulheres em Contagem

Paulo Henrique Pereira

A Prefeitura de Contagem reabriu as inscrições para o curso gratuito de defesa pessoal destinado exclusivamente às mulheres do município. A iniciativa integra as políticas públicas de esporte, lazer e enfrentamento à violência de gênero, com foco na promoção da autonomia, da segurança e da qualidade de vida das participantes.

O curso é voltado para meninas e mulheres a partir dos 10 anos de idade e oferece aulas regulares de defesa pessoal com abordagem prática e acessível, independentemente de experiência prévia em artes marciais. As inscrições podem ser feitas presencialmente até o dia 28 de janeiro, no próprio local das aulas, a Escola Municipal Eli Horta Costa, situada na rua Professora Neuza Rocha, 406 - Centro.

As atividades acontecem às segundas e quartas-feiras, das 18h10 às 20h. No momento da inscrição, é necessário apresentar um documento de identidade e a declaração de aptidão física. As participantes também deverão entregar, no

prazo de até 15 dias úteis, um atestado médico que comprove condições adequadas de saúde para a prática esportiva.

De acordo com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, o curso tem como principal objetivo fortalecer a autoconfiança das mulheres, oferecendo ferramentas que contribuam para a prevenção da violência e para uma maior sensação de segurança no cotidiano. A titular da pasta, Leidna Duarte, destaca o papel do projeto como política pública de cuidado e proteção.

“As aulas de defesa pessoal são uma ferramenta de empoderamento. Elas ajudam as mulheres a se sentirem mais seguras, confiantes e preparadas para lidar com situações do cotidiano, ao mesmo tempo em que promovem saúde, convívio e qualidade de vida”.

A metodologia das aulas reúne técnicas adaptadas de jiu-jitsu, muaythai, boxe e MMA, aplicadas especificamente ao contexto da defesa pessoal. O conteúdo prioriza estratégias de prevenção, percepção de risco, evasão de situações de perigo e, quando necessário, reações seguras e eficazes.

Responsável pelas aulas, o lutador profissional de jiu-jitsu e

professor do projeto, Leonardo Rocha, ressalta que a proposta vai além do ensino de golpes e busca preparar as participantes para situações reais. “Trabalhamos um pouco de cada modalidade, reunindo técnicas que podem fazer a diferença em situações do dia a dia. É uma proposta que vai desde aprender a identificar e evitar riscos até saber agir para se defender, seja fugindo da situação ou, quando não for possível, reagindo de forma segura”.

Segundo o professor, o principal objetivo é ampliar a confiança e a sensação de segurança das participantes. “A ideia é oferecer mais tranquilidade para que elas possam caminhar pelas ruas com confiança, sabendo que têm recursos para se proteger”.

O município planeja ampliar o alcance do projeto. A partir do dia 11 de fevereiro, a iniciativa entrará em fase de expansão para outras regiões da cidade, começando pela Ressaca. O formato itinerante levará aulas de defesa pessoal, orientações preventivas e ações de conscientização a diferentes bairros. As informações sobre novas turmas e inscrições serão divulgadas nos canais oficiais do município.



Fábio Silva/PMC

Aulas combinam prática esportiva e estratégias de proteção

Serviço

Dias: segundas e quartas-feiras
(inscrições até 28 de janeiro)

Horário: 18h10 às 20h

Local: Escola Municipal Eli Horta Costa

Público-alvo: meninas e mulheres a partir de 10 anos

Documentos necessários:

- Carteira de identidade
- Declaração de aptidão física
- Atestado médico
(entrega em até 15 dias úteis)

CIDADES DE MINAS

Prefeitura de Divinópolis forma 182 Agentes Comunitários de Saúde

O Executivo de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), realizou a cerimônia de formatura dos 182 novos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) capacitados pelo curso “Mais Saúde com Agente”. A vice-prefeita Janete Aparecida ressaltou que o curso fortalece a valorização e a qualificação dos ACS e dos

ACE. “Vocês estudaram para melhorar a qualidade de vida do outro. O trabalho de vocês não é mecânico, é de persistência. Vocês entram na casa das pessoas, fazem parte da rotina das famílias e muitas vezes são a principal referência de cuidado e orientação. Esse curso mostra a importância e a responsabilidade que cada um carrega”, ressaltou.



PMD

Bacia de Contenção do Morada do Sol é entregue em Mariana

Por meio da Secretaria de Obras e Gestão Urbana, a Prefeitura de Mariana realizou a entrega oficial da Bacia de Contenção do Bairro Morada do Sol. Aguardada há anos pela comunidade, a obra foi iniciada em março de 2025 e concluída em tempo recorde, garantindo mais segurança para os moradores da região do Barro Preto, que conviviam com o risco frequente de alagamentos nos períodos de chuva. Para o Sr. Milton, morador do Barro Preto, a obra foi de extrema importância e deixou a comunidade mais tranquila, sobretudo os moradores da Travessa Monsenhor Rafael Coelho, que sempre alagava nos dias de chuva intensa.



PMN

Lei garante o acompanhamento para mulheres na rede de saúde em Araxá

Em Araxá, mulheres têm o direito de receber atendimento médico acompanhadas por uma pessoa de sua confiança. A garantia é assegurada pela Lei Municipal nº 8.548, conhecida como Lei Amparo Seguro, sancionada pelo prefeito Robson Magela no final do ano passado. De autoria do vereador Investigador Rodrigo, a lei garante o direito ao acompanhante durante consultas, exames e procedimentos de saúde, tanto na rede pública quanto na rede privada. Para a prefeitura, a norma representa um avanço na promoção dos direitos das mulheres.

Pará de Minas inicia elaboração do seu Plano de Ação Climática

O município de Pará de Minas está entre as dez cidades mineiras que contam com apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para a criação de um Plano Local de Ação Climática. Com o PLAC, o município estará mais preparado para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, que têm se tornado cada vez mais imprevisíveis, e para planejar um futuro ambientalmente equilibrado e socialmente seguro para todos. O plano auxiliará na prevenção de desastres, na gestão sustentável do território e na promoção da qualidade de vida da população.

Sabará abre Cadastro Habitacional para mapear demanda por moradia

Em importante ação voltada à organização da política habitacional e ao planejamento de futuras ações na área de moradia, Sabará deu início ao Cadastro Habitacional do município. O prefeito Sargento Rodolfo destacou a importância da participação da população. “O Cadastro Habitacional é um passo essencial para que a Prefeitura possa planejar políticas públicas mais justas e eficazes. É por meio dessas informações que conseguimos entender a realidade das famílias e buscar soluções concretas para o direito à moradia em Sabará. Cada cadastro representa mais dignidade e segurança”, afirmou.

Primeiro novo trem do metrô da Região Metropolitana de BH chega ao Brasil

O primeiro dos novos trens do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) já está em solo brasileiro. A composição, vinda da China, desembarcou no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, no dia 13 de janeiro, e seguirá para Belo Horizonte.

A modernização da frota faz parte do contrato de concessão gerido pelo Governo de Minas,

por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra). Com apoio do Estado, a Metrô BH antecipou em dois anos a aquisição dos 24 novos trens previstos em contrato. O investimento total é de cerca de R\$ 700 milhões.

“A chegada dos novos trens representa um marco importante para a modernização do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Estamos antecipando investimentos, ampliando a capacidade do sistema e garantindo mais conforto, eficiência e regularidade nas viagens para a população”, afirma o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

Até o fim deste ano, a previsão é que dez novas composições estejam em atividade, sendo quatro até julho e outras seis até dezembro. O cronograma para o início da operação com passageiros considera todo o processo, que inclui montagem, testes, certificações de segurança e revisão final.

A fabricação dos outros 14 trens segue em ritmo acelerado. Os veículos irão atender às Linhas 1 e 2 do metrô, proporcionando mais conforto, regularidade e eficiência nas viagens.



Secretário Pedro Bruno



Divulgação

Experiência do usuário

Identificados como série 2000, os novos trens representam um avanço tecnológico em relação às atuais composições da série 900, em circulação desde a década de 1980. Entre as melhorias estão ar-condicionado em todos os carros, bancos mais largos e maior controle na abertura das portas. As composições também contam com câmeras de vigilância (CFTV), canal direto com o condutor em casos

de emergência e Wi-Fi durante todo o trajeto. Os trens dispõem ainda de um moderno sistema de multimídia ativa, com displays de LED que informam o nome da estação atual, a próxima parada e o destino final.

Entre as inovações operacionais estão a telemetria embarcada, que envia dados em tempo real ao Centro de Controle de Operações, e o sistema de recuperação de energia da frenagem, que reduz o consumo energético, contribui

para a sustentabilidade ambiental e aumenta a eficiência do transporte sobre trilhos. A operação conta também com o sistema ATO (Operação Automática de Trens), que realiza automaticamente aceleração, frenagem e abertura e fechamento das portas, garantindo viagens mais suaves e seguras.

Produção

Os trens são produzidos pela Changchun Railway Vehicles, subsidiária da CRRC Corporation Limited (CRRC), maior fabricante de material rodante do mundo. Em junho, uma comitiva do Governo de Minas, liderada pelo governador Romeu Zema (Novo), visitou a fábrica dos veículos durante missão oficial à Ásia e acompanhou de perto a produção de uma das composições. O embarque para o Brasil, no mês de outubro, foi acompanhado em Qingdao, na China, pelo vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD).

Indústria projeta alta de 9% nas vendas de bebidas no Carnaval

Minas Gerais é um dos destinos mais procurados pelos turistas durante o Carnaval. Essa alta procura impulsiona alguns segmentos da indústria. É o caso do setor de bebidas, que está otimista com a proximidade da festa momesca, que neste ano será de 14 a 17 fevereiro. Segundo o Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de Minas Gerais (SindBebidas MG), a expectativa é de um crescimento de 9% no volume de vendas na comparação com o mesmo período de 2025.

Apesar da variedade de opções, a cerveja tende a ser a bebida alcoólica mais consumida nos blocos e nas festas. No entanto, o mercado observa uma mudança comportamental dado o aumento na procura por produtos sem álcool.

Outro destaque são as bebidas prontas, chamadas de “ready to drink”, como ice e coquetéis em lata, que aliam praticidade e variedade de sabores, atraindo o público jovem, conforme o presidente SindBebidas, Mario Marques. “Para o folião que está na rua a conveniência de consumir a bebida em uma lata,

que é fácil de transportar e gelar, é um diferencial para as indústrias”.

Já no segmento de não alcoólicos, o sindicato espera aumento significativo no consumo de águas minerais, refrigerantes e sucos. “O Carnaval de Minas Gerais atingiu um nível de maturidade e organização que impulsiona toda a cadeia produtiva. A indústria entende o novo perfil do consumidor e oferece para o público desde a tradicional cachaça às bebidas sem álcool. O setor está pronto para hidratar e alegrar os milhões de turistas e mineiros que vão tomar as ruas”.



Divulgação

Contagem regulamenta entrada dos motoboys em condomínios



Karline Xavier

A proibição da entrada de motoboys em condomínios já é realidade em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A norma virou lei neste início de 2026 e garante mais segurança tanto para os condôminos quanto para os próprios entregadores, que não vão mais precisar se afastar da moto para trabalhar. A lei de Contagem se junta às de outras de cidades em todo o Brasil, como o Rio de Janeiro, onde foram registradas diversas ocorrências de conflitos. Com a nova norma, os moradores de condomínios em Contagem precisarão descer até a portaria para receber os pedidos.

Para o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a medida é acertada.

“Quando se normatiza a questão, não há mais que se questionar ou discutir se o motoboy pode entrar no condomínio ou não. Agora não pode. É mais tranquilidade para os moradores e sossego para o síndico”, avalia.

A exceção é para quem tem problemas de mobilidade. Nesses casos, os motoboys podem entrar no prédio para concluir a entrega. Por isso, o condomínio precisa adotar algumas regras de segurança que devem ser seguidas por todos:

- Proibir que o entregador entre de capacete na cabeça, tampando o rosto, de modo a facilitar a identificação;
- Cadastro prévio na portaria, como nome completo e documento de identificação;
- Restrição de acesso a áreas não necessárias à entrega;
- Confirmação da saída do entregador do prédio ao término do serviço;
- Manutenção do sistema de segurança, especialmente das câmeras de monitoramento.

Essas dicas são úteis também para outros prestadores de serviço que precisarem entrar no condomínio. Em Belo Horizonte, a Câmara Municipal também analisa um projeto de lei para regulamentar as entregas nos condomínios. Outra matéria semelhante tramita na Câmara de Mariana, na região central de Minas.

Venezuela: ação militar pode impactar o Brasil

Sérgio Fraga

No início de janeiro, os Estados Unidos fizeram uma ação militar na Venezuela e prenderam o então presidente Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores. Com isso, um aumento do fluxo migratório entre o país vizinho e o Brasil pode ser uma das consequências.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os venezuelanos formavam o maior grupo estrangeiro no país, em 2022, com 271,5 mil pessoas. Em 2010, os imigrantes da Venezuela somavam 2,9 mil, ou seja, uma população quase 100 vezes menor do que a atual. Já uma pesquisa da Agência da ONU para as Migrações (OIM) e da PUC Minas, também de 2022, mostra que 48% dos imigrantes em Minas Gerais são desse país. Desde julho de 2018, o Estado acolheu mais de 4.426 venezuelanos por meio da Estratégia de Interiorização do Governo Federal, sendo Belo Horizonte e Juiz de Fora as cidades que mais registraram imigrantes.

O professor de Ciências Sociais, Luciano Gomes dos Santos, afirma que há um risco real de aumento nos pedidos de refúgio, caso a instabilidade política, social e humanitária na Venezuela se agrave. "A experiência recente demonstra que episódios de intensificação de conflitos ou sanções severas tendem a provocar deslocamentos forçados da população civil. O Brasil, por sua proximidade geográfica e por possuir uma política migratória reconhecida

internacionalmente, surge como um dos principais destinos".

"Embora ainda não se observe um crescimento acelerado imediato, o histórico da migração venezuelana indica que qualquer agravamento do cenário interno pode gerar ondas migratórias progressivas, sobretudo de famílias e pessoas em situação de maior vulnerabilidade", acrescenta.

Santos explica que a chegada de um novo contingente de imigrantes pode impactar a economia

brasileira de maneiras distintas e em diferentes horizontes de tempo. "Em curto prazo, há um aumento dos gastos públicos relacionados ao acolhimento, como saúde, assistência social, moradia temporária e regularização documental. Já em médio e longo prazo, os efeitos tendem a ser mais complexos e potencialmente positivos. Migrantes em idade economicamente ativa ampliam o consumo, estimulam economias locais e, quando inseridos no mercado formal, contribuem para a arrecadação tributária".

Roraima é o Estado mais diretamente impactado, por ser a principal porta de entrada, destaca o professor. "Programas de interiorização são fundamentais para reduzir a sobrecarga e distribuir de forma mais equilibrada os impactos e oportunidades econômicas entre outros estados. Os setores da economia mais diretamente afetados, por esse aumento no número de imigrantes, costumam ser a construção civil, os serviços urbanos, a agricultura, o comércio e a logística que absorve parte significativa dessa força de trabalho".



Gema Cortes/OIM

Venezuelanos são o maior grupo estrangeiro no país

Sistema jurídico

A advogada e mestre em Ciências Jurídico-Políticas, Rafaela Abrahão, pontua que o país possui um arcabouço jurídico robusto para tratar migração e refúgio. "Em 2024 foram mais de 27 mil pedidos de venezuelanos registrados no Brasil, dentro de um total de mais de 68 mil, um aumento de cerca de 16,3% em relação ao ano anterior".

Rafaela cita os principais desafios do sistema. "Capacidade administrativa e logística, como postos de atendimento, emissão de documentos e infraestrutura em fronteiras; integração socioeconômica, especialmente acesso à educação, saúde e mercado de trabalho formal; cooperação intergovernamental, entre União, estados e municípios; possíveis tensões sociais, se políticas públicas de absorção forem insuficientes ou mal articuladas; e riscos de processos migratórios irregulares ou uso de sistemas de refúgio para outros destinos".

Se um aumento de fluxos migratórios não for acompanhado por respostas claras e estruturadas pode trazer consequências, ressalta a especialista. "O acesso a direitos tende a se tornar desigual, gerando insegurança jurídica para migrantes e refugiados; maior informalidade e vulnerabilidade social; riscos de práticas discriminatórias ou decisões administrativas incoerentes, que podem resultar em litígios e violações de direitos humanos reconhecidos no Brasil; e impacto reputacional internacional ao não cumprir compromissos humanitários, prejudicando cooperação com organismos como ONU/ACNUR".

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080






**8º PORCO NO ROLETE
BOTECO DO MARANHÃO
2026**

ÚLTIMAS CAMISETAS A VENDA

(31) 99235-3540
(Valdez Maranhão)



31 DE JANEIRO DE 2026
BOTECO DO MARANHÃO | Rua Bernardo Guimarães, N° 1874, Lourdes, BH/MG.



Minas renova relações de irmandade com província japonesa de Yamanashi

O governador Romeu Zema (Novo) assinou um novo Memorando de Entendimento (MoU) entre o Governo de Minas e a província japonesa de Yamanashi. O documento, que renova a parceria entre os estados e aprofunda a relação de irmandade existente desde 1973, foi assinado durante encontro com a secretária-chefe do Departamento de Promoção da Criação de Novos Valores e Desenvolvimento Regional da Província de Yamanashi, Yumi Saito.

A assinatura do MoU entre o Governo de Minas e a província de Yamanashi evidencia o compromisso dos dois estados na construção de uma parceria voltada ao desenvolvimento sustentável, à troca de conhecimentos e à contribuição para desafios globais, como a descarbonização e a prevenção de desastres naturais.

O memorando prevê que a cooperação seja estruturada no desenvolvimento de tecnologias de hidrogênio verde, com a criação de um comitê de pesquisa e participação de Minas Gerais na Cúpula Internacional do Hidrogênio, na prevenção e resposta a desastres (Defesa Civil), com compartilhamento de conhecimentos e estudos para projetos conjuntos e no intercâmbio juvenil por meio da arte, incentivando a participação de jovens em iniciativas culturais internacionais. O acordo terá vigência de três anos, com pontos focais definidos em cada governo e custos assumidos, em regra, por cada parte.

“Queremos que este acordo resulte em ações concretas e posso dizer que, da nossa parte, já temos colhido muitos frutos, principalmente na área de prevenção de acidentes, na Defesa Civil. Queremos que Minas Gerais, que sempre foi um Estado atingido por enchentes e deslizamentos na época de chuvas, tenha esse problema reduzido drasticamente, e já estamos conseguindo resultados”, disse Zema.



Cristiano Machado

Relação com Yamanashi

Os laços entre Minas Gerais e Yamanashi já duram mais de meio século. Em junho de 1973, foi assinado um Acordo de Irmanamento com a província japonesa, o mais antigo firmado pelo estado. Minas Gerais é o único estado-irmão de Yamanashi na América Latina e Caribe. Desde a assinatura do acordo, as duas regiões têm promovido ações que geram benefícios em diversas áreas. Em 2023, o Governo de Minas e a província de Yamanashi celebraram os 50 anos do irmanamento entre os estados, em evento realizado no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Em junho de 2025, Minas Gerais realizou uma missão oficial ao Japão, onde o governador Romeu Zema se encontrou com o governador de Yamanashi, Kotaro Nagasaki, para fortalecer a parceria existente e discutir possíveis acordos de cooperação técnica.

Governo lança campanha para combater o racismo no Carnaval



Rafael Caetano/MJR

Por meio do Ministério da Igualdade Racial, o Governo do Brasil lançou a campanha “Sem Racismo o Carnaval Brilha Mais”, para valorizar a cultura negra e combater o racismo na maior festa do país. A Bahia, estado mais negro do Brasil, também recebeu a campanha no município baiano de Camaçari.

A campanha contará com leques e adesivos e tem por objetivo a prevenção e o enfrentamento de práticas racistas, como injúria racial, fantasias ofensivas, violências simbólicas e discriminação, durante o Carnaval, tanto nos espaços de rua quanto nos eventos oficiais, incluindo blocos, ensaios, quadras e desfiles de escolas de samba.

Alegria e respeito

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, destacou a importância de que a festa seja um momento de alegria, mas também de respeito. “É a segunda edição da campanha, que lançamos este ano no melhor momento, com mais espaços, parceiros institucionais e mais ministérios. Lançamos a campanha para

cuidar e respeitar as mãos negras de quem faz acontecer e também se diverte no maior espetáculo da Terra. Carnaval é cultura, arte, resistência e resiliência”, ressaltou.

Estiveram presentes, a ministra de Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo; a deputada federal Benedita da Silva; o secretário de Igualdade Racial do Rio de Janeiro, Edson Santos e o carnavalesco Milton Cunha, além de artistas e representantes do governo estadual.

Retomada

Em seu discurso, Benedita da Silva destacou o caráter inclusivo e democrático do governo Lula, a partir da retomada de políticas para a população negra e de mulheres com recriação dos ministérios da Cultura; Direitos Humanos e da Cidadania e da Mulher, com o reforço da criação do Ministério da Igualdade Racial e da parceria no enfrentamento às desigualdades e ao racismo. “Desejo que essa nossa campanha brilhe pelas avenidas e ruas do Brasil e um bom carnaval para todos”, afirmou a parlamentar.

Parceria institucional

Na ocasião, teve apresentação do material gráfico educativo e informativo da campanha e a assinatura do Termo de Cooperação Técnica assinado com a Liga Independente do grupo A do Rio de Janeiro, que prevê a divulgação da ação nas quadras das escolas de samba da Série Ouro, blocos, eventos, ensaios técnicos, desfiles oficiais e demais espaços de grande circulação e atividades institucionais sob responsabilidade da LIGA-RJ.

Festa sem racismo

O presidente da Liga RJ, instituição que representa a série ouro do carnaval do Rio de Janeiro, Hugo Júnior, afirma que a campanha é um marco histórico firmado em parceria com o Ministério da Igualdade Racial para levantar essa bandeira contra o racismo. “O carnaval é o nosso maior movimento cultural, momento onde todos os povos se encontram e o racismo não pode fazer parte dessa festa”, destacou.

Juventude Negra Viva

Está previsto no plano de ações da campanha que estados e municípios que fizeram suas adesões ao Plano Juventude Negra Viva - política que busca a redução das vulnerabilidades que afetam a juventude negra brasileira e a violência letal alicerçada no racismo estrutural - recebam até o final do período carnavalesco o material educativo da campanha, nas cinco regiões brasileiras.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o Edição do Brasil no Instagram @edicaodobrasil

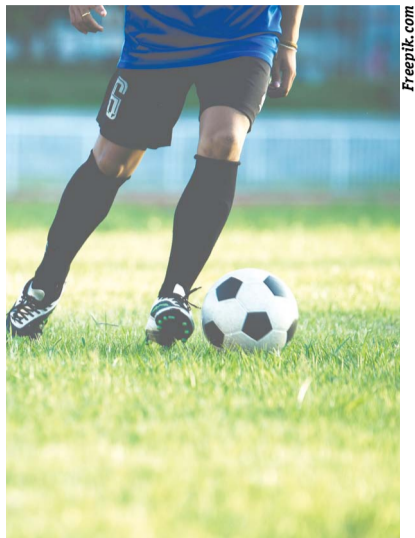
71% dos brasileiros declaram que planejam assistir à Copa do Mundo

Igor Dias

O principal evento esportivo do planeta já tem data definida e desperta grande expectativa entre os fãs. Segundo o relatório global "Predictions 2026", elaborado pela Ipsos, 71% dos brasileiros afirmam que planejam acompanhar a competição em 2026, acima da média global de 59%. Os dados mostram que o entusiasmo é alto, especialmente entre os homens da Geração Z, nascidos entre 1996 e 2012, com 71% demonstrando intenção de assistir aos jogos. Por outro lado, o interesse cai significativamente entre as mulheres da Geração Baby Boomer, nascidas entre 1945 e 1965, grupo que registra o menor engajamento, com apenas 39% planejando acompanhar a Copa.

No Brasil, o padrão se mantém, mas com nuances próprias. Os homens da Geração Z também aparecem como os mais animados para o torneio, com 84% de intenção de audiência, seguidos pelas mulheres da geração Millennial (nascidas entre 1981 e 1996), que registram 76%. Entre os brasileiros da geração Baby Boomer, o menor interesse é observado nos homens, com 54%, enquanto 67% das mulheres da mesma faixa etária planejam acompanhar a competição, invertendo a tendência global.

Para o antropólogo do esporte Rafael Muniz, a maior intenção de acompanhamento entre os jovens da Geração Z está relacionada à cultura digital e à exposição intensa do futebol nas redes sociais. "Os jovens consomem o torneio não



Freepik.com

apenas pela televisão, mas por meio de plataformas on-line, transmissões ao vivo, memes e interações nas redes. A Copa virou um fenômeno cultural que ultrapassa o campo e se integra ao cotidiano desses grupos".

"O futebol é mais do que um esporte no país, representa identidade, emoção e união. A Copa do Mundo, em especial, carrega uma dimensão histórica e cultural que mobiliza milhões de pessoas, mesmo aqueles que não acompanham os campeonatos locais regularmente. A competição funciona como um ritual coletivo que reforça laços sociais, familiares e comunitários", explica a socióloga Mariana Tavares.

O fascínio do brasileiro pelo torneio está ligado à combinação de tradição, mídia e espetáculo. "O país tem uma história rica no futebol, com conquistas que marcaram gerações, jogadores que se tornaram ícones nacionais e clubes que alimentam paixões locais. A Copa do Mundo sintetiza tudo isso: emoção, rivalidade, festa e visibilidade global, é um evento que conecta as pessoas ao mesmo tempo em que coloca o Brasil no centro do mundo", ressalta.

Outro ponto destacado por Muniz é o poder de mobilização e identidade nacional que a Copa exerce. O evento é capaz de unir regiões, classes sociais e diferentes perfis de torcedores. "Mesmo em anos em que a Seleção não chega à final, a festa em torno do torneio é intensa. Isso mostra que, para os brasileiros, o espetáculo vai muito além do resultado final; envolve celebração, emoção e pertencimento".

Com a Copa de 2026 se aproximando, os dados do relatório da Ipsos indicam que o torneio seguirá sendo um dos principais acontecimentos do país, capaz de mobilizar milhões de brasileiros, estimular a economia e consolidar o futebol como elemento central da cultura nacional. "Mais do que números, o que a pesquisa evidencia é que a Copa do Mundo representa uma paixão coletiva, um ritual anual que conecta gerações, reforça identidade e celebra a brasilidade em sua forma mais vibrante", destaca.

"Cada geração encontra na Copa uma forma de se conectar com o país, com os amigos, com a família e com o mundo. E é exatamente essa mistura de tradição, espetáculo e sentimento que torna a competição um fenômeno, e, ao mesmo tempo, profundamente brasileiro", conclui Mariana.



WANDERLEY PAIVA

DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

Campeonato Mineiro 2026 promete fortes emoções

O Campeonato Mineiro 2026 realmente promete fortes emoções! Com as principais equipes de Minas Gerais - Atlético, Cruzeiro e América - sempre buscando protagonismo, essa edição tende a ser bastante disputada, tanto pelos clássicos intensos quanto pela luta por títulos, vagas em competições nacionais e até formação de jovens talentos.

Os grandes clubes têm investido em melhorias nos elencos e na estrutura, o que aumenta a competitividade do campeonato. América e Cruzeiro, em especial, têm se fortalecido para encarar o Atlético sem facilidades e evitar que o Galo conquiste seu sétimo título seguido do estadual.

Atlético e Cruzeiro são clubes com grande potencial financeiro e elencos fortes, mas enfrentam desafios de gestão de dívida e consistência esportiva. Já o América tem uma postura financeira mais prudente e elenco reformulado - menor em recursos, mas ajustado à realidade. Para todos os três, o Mineiro 2026 será um bom termômetro de preparação para competições nacionais e também gestão de elenco e finanças.

O Mineiro sempre foi um celeiro de jovens promessas. Em 2026, é provável que vários jogadores emergentes chamem a atenção, seja para reforçar seus clubes ou até gerar transferências importantes. Até porque, os grandes da capital e o Athletic estarão envolvidos também na disputa do Campeonato Brasileiro, que começa mais cedo este ano por conta da Copa do Mundo. A grande atração do estadual fica por conta do duelo entre Atlético e Cruzeiro ("clássico mineiro"), que jamais perdem intensidade e sempre entram na briga direta pelo título. Atlético contra o América e Cruzeiro contra o América também prometem jogos com torcida inflamada e rivalidade crescente.

Já os objetivos das equipes durante o Mineiro incluem: classificar para a Copa do Brasil e a Série D (para clubes que ainda não estejam nas Séries A, B ou C).

Além das rivalidades em campo, a atmosfera nos estádios em Minas Gerais costuma ser uma grande marca - com torcida organizada, jogos noturnos emocionantes e público expressivo. Destaque para os jogos envolvendo Atlético e Cruzeiro contra as equipes do interior. O torcedor do interior promove uma grande festa para receber as equipes da capital. Afinal, uma chance única de ver os grandes ídolos de perto.

De fato, será um campeonato de grandes emoções. O torcedor mineiro merece e o futebol agradece!



Tiago Trindade

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Léo Alaba chega motivado e valoriza estrutura do América

O América-MG confirmou a contratação do lateral-direito Léo Alaba para a temporada de 2026. Vindo do Criciúma, o jogador chega ao clube mineiro com a expectativa de repetir o sucesso vivido recentemente no futebol europeu e reforçar o elenco na busca por objetivos ambiciosos no cenário nacional.

Esta será a primeira experiência de Léo Alaba no futebol mineiro. O defensor destacou a motivação em vestir a camisa do Coelho e a confiança no projeto apresentado pelo clube. "Estou com uma boa expectativa para fazer um grande campeonato. O América é um clube tradicional, com uma grande organização e estrutura", afirmou o lateral.

Na carreira, Léo Alaba já sabe o que é conquistar o acesso em competições nacionais. Na temporada 2023/2024, o lateral integrou o elenco do AFS Vila das Aves



Mourão Panda

que garantiu vaga na elite do Campeonato Português. Agora com o América-MG, o jogador disputa a Série B do Campeonato Brasileiro e busca o segundo acesso da carreira - o primeiro no Brasil.

Integrado ao elenco, o lateral também comentou sobre a adaptação ao novo ambiente e o período inicial de trabalho. "O grupo me recebeu bem. Essas primeiras semanas foram de muito trabalho e conhecimento das ideias do treinador. A estreia será um jogo difícil, mas estamos preparados e prontos para o início da temporada", destacou.

Por fim, Léo Alaba reforçou o compromisso com o clube e com a torcida do clube mineiro. "Pode esperar um jogador com muito respeito à camisa, comprometido e com muita dedicação para entregar o melhor e alcançar nossos objetivos", finalizou.



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br